



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Maio de 2022

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

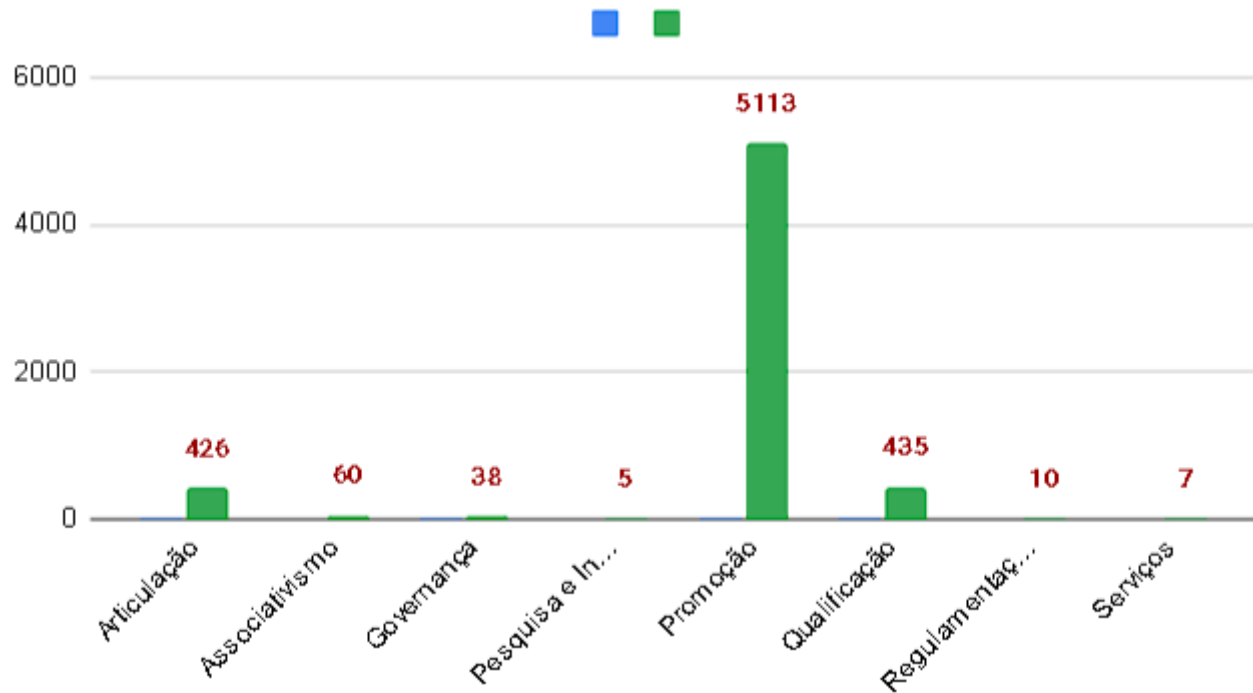
EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter – Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi – Assistente financeira
Gabiella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

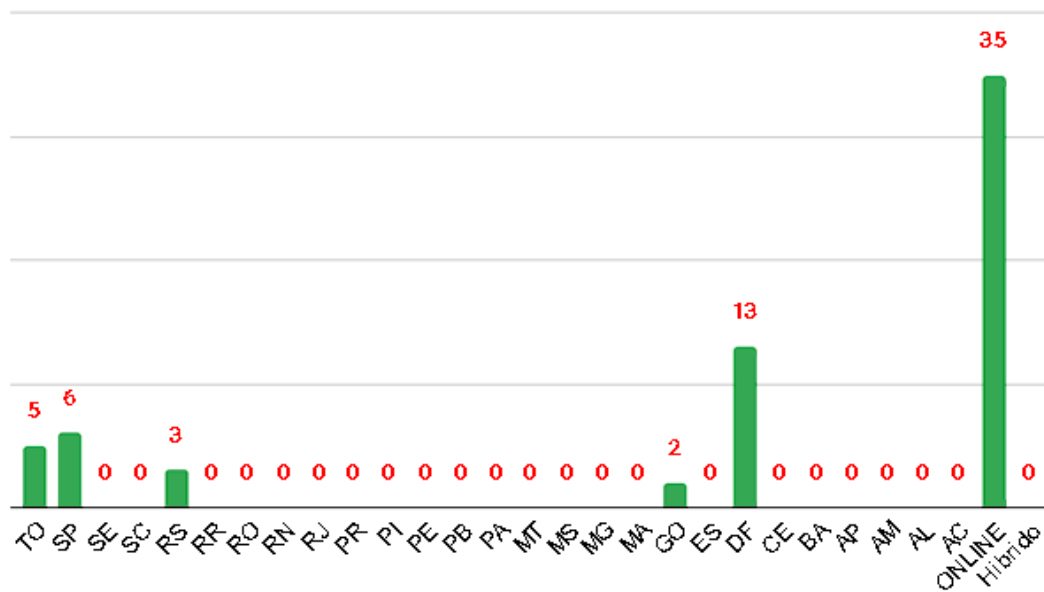
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação ● Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Maio

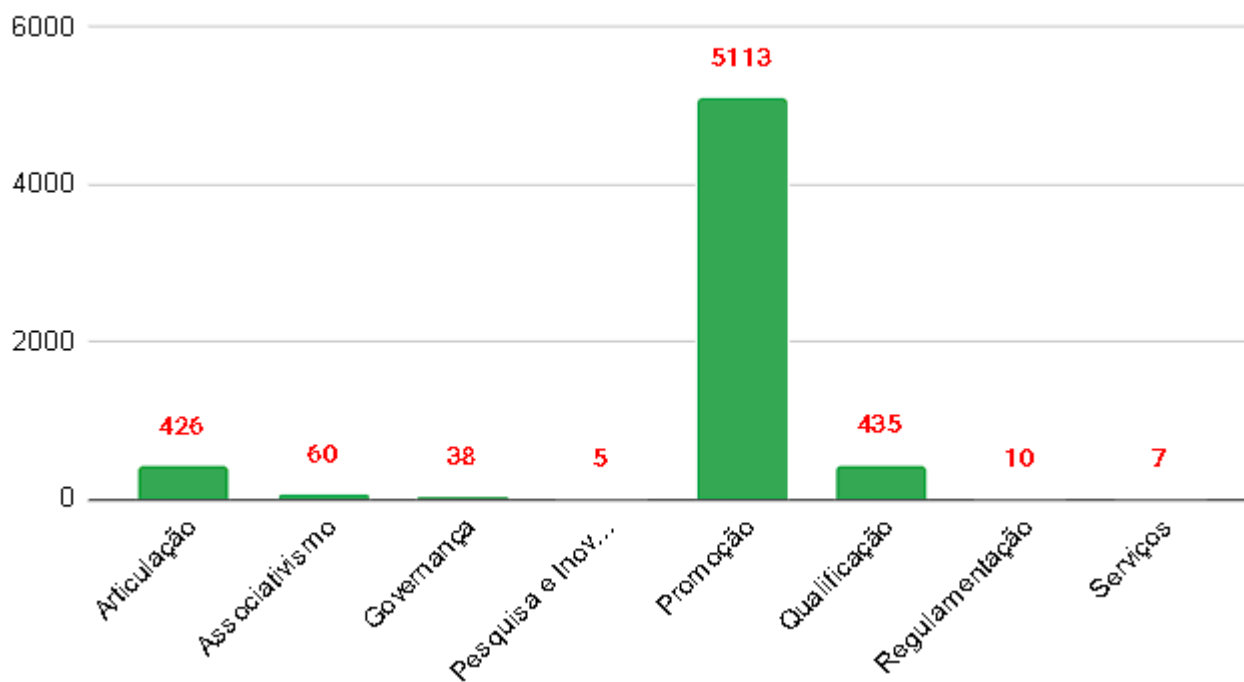
Quantidade de pessoas por tipo de evento



Quantidade de eventos por local



Quantidade de Pessoas por Objetivo Estratégico



90 MP 1089/21 chega a Senado com emendas beneficiando o setor

Propostas na Câmara devolveram o texto a necessidade de regulamento especial para a aviação agrícola e previsão de advertência para infrações não reincidentes e que não comprometam a segurança

A Câmara dos Deputados enviou ao Senado o texto aprovado na última terça-feira (26), pelos deputados federais, para a validação da Medida Provisória (MP) 1.089/2021 – *que altera o Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e atualiza procedimentos da Agência Brasileira de Aviação Civil (Anac)*. Agora, [pelas regras do tema](#), os senadores têm até o dia 1º de junho para deliberar sobre a matéria. O chamado [Projeto de Lei de Conversão \(PLV\) 5/2022](#) teve aprovadas duas emendas deputado Alceu Moreira (MDB/RS) defendidas pelos Sindag para proteger o setor aeroagrícola.

Uma das emendas ([nº 54](#)), acrescenta ao Artigo 289 (Parágrafo único no Inciso VI) a possibilidade das empresas receberem advertência ao invés de multa, pela Anac, no caso de infração em que o operador não seja reincidente e o fato não tenha comprometido a segurança de voo. A outra emenda ([nº 55](#)) devolve ao setor aeroagrícola a necessidade de regulamentação especial para as operações no trato de lavouras, combate a incêndios em vegetação e outras atividades do setor.

A obrigatoriedade de regulamento especial estava presente originalmente no Artigo 202 do CBA, que foi suprimido pela MP 1.089/21, em 30 de dezembro – *o que gerou preocupação no setor*. Agora, a regra foi devolvida ao texto como Parágrafo 2º no Artigo 174, que trata dos serviços aéreos. Ou seja, entra aqui, entre outras coisas, a necessidade do Certificado de Operador Aéreo ([Coa](#)) junto à Anac para o operador que quiser prestar serviços aeroagrícolas terceirizados.

A MP 1.089/21 integra o pacote do programa Voo Simples, do governo federal, [lançado em outubro de 2020](#). A iniciativa de agora engloba também regras para os serviços de transporte de passageiros, aeroportos, cargas e outros segmentos da aviação.



PECULIARIDADES: Sindag tem acompanhado o tema e trabalhado principalmente para assegurar a manutenção da necessidade de regramento especial para o setor, garantindo segurança no campo e para as empresas aeroagrícolas

04 / 05 / 22

91 Case de sucesso na relação entre apicultura e soja

Sindag publica vídeo mostrando a importância da boa comunicação entre ambas e boas práticas entre todas as partes no trabalho em campo

Um vídeo publicado esta semana pelo Sindag deixa claro como boas práticas e comunicação clara são ingredientes essenciais para se garantir a sustentabilidade ambiental e a segurança operacional no trato de lavouras no País. O trabalho mostra o case da criação de abelhas em áreas de produção de soja no Município de São Gabriel, na Fronteira Oeste gaúcha. Aliás, mais do que boa convivência entre lavouras, aviação agrícola, pulverizadores terrestres e colmeias, demonstrando também como a complementariedade entre agricultura e apicultura está ampliando a produtividade para ambas as partes.

É que, apesar de ser uma cultura não dependente de polinização por insetos, a soja se beneficia da presença de abelhas em suas flores. Resultado: aumento de até 18% na produção de grãos. O que faz com que, de um lado, agricultores busquem colmeias para fortalecer a polinização de suas culturas e, de outro, os apicultores se capacitem melhor para prestar esse serviço.

Paralelo a tudo isso, a consciência de agricultores e aplicadores que contam com orientação técnica e seguem a bula e rótulo dos produtos. Além de criadores de abelhas que informam a localização das suas colmeias e conversam com os produtores antes de colocar suas caixas nas propriedades onde estão as plantações.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

INICIATIVAS

Princípios que são a base também de duas ações apoiadas pelo Sindag. Uma delas, o [Movimento Colmeia Viva](#), do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg). Neste caso, uma ação também focada no diálogo e que disponibiliza ferramentas que vão desde um aplicativo para mapeamento de colmeias até manual de boas práticas nessa relação.

A outra ação, iniciada no ano passado, é a [campanha AgroCooperação](#), realizada no Mato Grosso do Sul e coordenada pelo governo do Estado – com apoio também do Sindiveg, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul (Aeams) e Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav). Com o slogan *Uma consciência, inúmeros benefícios*, a iniciativa junta ainda temperos do Colmeia Viva com outras experiências do setor privado e de entidades públicas e de pesquisas. Como pode ser conferido teve uma série de lives e podcasts educativos sobre o tema, prevento ainda ações de treinamento entre as partes.

Enfim, ações que mostram que, além de seguir as regras, tudo é também uma questão de transparência, iniciativa e bom senso. E, cada vez mais, exigindo profissionalismo.

13 / 05 / 22

92 Índia e Quênia: aviação agrícola deve acelerar reflorestamento

O uso de aviões e drones para semeadura de florestas entrou em pauta em países que precisam acelerar a recuperação da cobertura vegetal em seus territórios

Na Índia, o piloto, ambientalista e ex-inspetor sênior de operações de voo da Diretoria de Aviação Civil do País Parveen Singh Tung defendeu no final de abril a reabertura da Diretoria de Aviação Agrícola da Índia. Em [entrevista ao jornal The Tribune](#), editado em Chandigarh – capital dos Estados de Punjab e de Haryana, no noroeste do país, ele que a ideia é o órgão se encarregar das operações de semeadura de árvores principalmente em áreas de difícil acesso. A Diretoria funcionou até 1994 e por décadas teve principalmente a missão de combater nuvens de gafanhotos.



TUNG: indiano esteve no Canadá em 1987, aprendendo sobre semeadura aérea em missão das Nações Unidas

Segundo Tung, que esteve no órgão por cerca de uma década, nos últimos anos de existência ele chegou a atuar em semeadura. O próprio piloto e ex-inspetor foi um dos dois membros da equipe enviados em 1987 ao Canadá, para aprender sobre semeadura – *em uma viagem patrocinada pelas Nações Unidas*.

O piloto e ambientalista acha que a volta da Diretoria aeroagrícola proporcionaria também uma melhor proteção contra incêndios florestais, além de reforçar o combate a pragas nas lavouras. A Índia tem atualmente 23% de cobertura florestal em seu território e a meta é chegar a 33%. Não só para compensação de carbono, mas para ajudar a regular o clima e proteger recursos hídricos do país.

Em 2017, Ministério do Meio Ambiente, Florestas e Mudança do Clima indiano [anunciou a intenção de investir US\\$ 6,2 bilhões](#) para restaurar florestas. Em quatro anos, o país conseguiu aumentar em apenas 2% sua cobertura vegetal, daí a urgência em otimizar os trabalhos.

Compromisso de reflorestamento na África abrange 32 países

A secretária do Gabinete do Meio Ambiente e Florestas do Quênia, Keriako Tobiko, também destacou a semeadura por aviões e drones entre as técnicas para acelerar os trabalhos de reflorestamento. Neste caso, na Iniciativa de Restauração da Paisagem Florestal Africana (AFR100), que abrange 32 nações do continente. A fala de Tobiko foi no último dia 4, [durante o Congresso Mundial Florestal](#), ocorrido em Seul, na Coreia do Sul.

A [AFR100](#) tem como meta restaurar 100 milhões de hectares de florestas no território africano até 2030. A representante queniana ressaltou que, no caso de seu país, a meta é replantar 5,1 milhões de hectares nos próximos oito anos. O que significaria 10% da cobertura vegetal do Quênia. Para isso, o país precisa plantar pelo menos 2 bilhões de árvores por ano até lá – *daí a importância das aeronaves*.



TOBIKO: país africano se esforça para conseguir atingir 5,1 milhões de hectares reflorestados até 2030

Em sua fala no Congresso Mundial Florestal, Tobiko enumerou dificuldades como a falta de fundos para equipar totalmente os centros de sementes de árvores, vitais nos esforços de reflorestamento. A dirigente destacou que é preciso aprimorar as técnicas e germinação de as espécies nativas para se produzir mudas em escala industrial. Além disso, os países africanos precisam multiplicar as equipes que avaliam a taxa de sucesso das operações de plantio – o que torna indispensável o envolvimento das comunidades.

Além da conservação de recursos genéticos florestais, proteção das bacias hidrográficas e conservação da água, o plano africano plano abrange ainda lotes de florestas para exploração sustentável de madeira. O que tornará a iniciativa uma ação permanente no uso de tecnologias de plantio e manejo.

15 / 05 / 22

93 Sindag participa de encontro sobre incêndios em Goiás

Entidade foi representada pelo empresário Mauro Moura e reunião serviu para definir estratégias de prevenção e combate às chamas em vegetação durante o período de estiagem

O Comitê Técnico de Prevenção e Combate a Focos de Incêndio na Zona Rural do Estado de Goiás definiu, na última semana, o calendário de treinamentos e ações de prevenção contra as chamas na temporada de estiagem deste ano no Estado. O Sindag foi representado no encontro pelo empresário Mauro Moura e a reunião ocorreu na terça-feira (10) pela manhã, no auditório da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em Goiânia.

Segundo Moura, além de repassar os protocolos contra incêndios, o grupo também elogiou a atuação das empresas aeroagrícolas do Estado contra as chamas. “O que foi destacado principalmente os representantes do setor sucroenergético”, conta o representante do Sindag. Além do titular da Seapa, Tiago Freitas de Mendonça, participaram também representantes da Secretaria de Meio Ambiente e do Ministério Público do Estado, entre outras entidades.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

“O Comitê representa uma união de esforços. Com o início do período seco, vamos intensificar as ações conjuntas de conscientização, prevenção, combate e mitigação do impacto dos incêndios na zona rural, de forma a proteger o bioma e a produção agropecuária”, explica o superintendente de Produção Rural Sustentável da Seapa, Donalvam Maia. O grupo foi criado em 2021 pela Câmara Temática de Estratégia, Competitividade e Políticas Públicas do Agronegócio do Estado de Goiás.

15Moura, Mendonça e Maia: setor aeroagrícola integrado nas ações de Estado contra o fogo

16 / 05 / 22

94 Fort retoma a agenda de visita de estudantes e amplia sua frota

Aeroagrícola de Rio Verde/GO apresentou na última semana as tecnologias e rotinas do setor a uma turma de formandos em Agronomia e no final de semana recebeu sua primeira aeronave turboélice

A empresa Fort Aviação Agrícola, de Rio Verde, Goiás, teve na última semana a reabertura das visitas de estudantes às suas instalações. A primeira turma pós-pandemia foi na terça-feira (10), com formandos do curso de Agronomia da [Faculdade Unibras](#). Conforme o empresário Clertan Alves de Macedo, a programação na empresa teve palestra sobre o trabalho da aviação agrícola, abrangendo as lavouras onde atua, o combate a incêndio, como são as rotinas em campo e na base e toda a legislação existente sobre o setor. Isso além de demonstrações práticas, com voos simulando aplicações.



CONHECIMENTO: formandos de Agronomia conheceram de perto a seriedade, importância e oportunidades do setor aeroagrícola

“Foi muito bom podermos retomar este trabalho e os estudantes ficaram bastante entusiasmados”, destacou Macedo. Segundo ele, a visita teve uma característica comum a boa parte das turmas de universitários que participam do roteiro: a maior parte dos estudantes teve ali seu primeiro contato com a ferramenta aérea e não a tinham em seu radar de possíveis oportunidades profissionais. O próprio professor comentou a importância das

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

visitas à Fort. “Ele comentou que, em sua época de formando, não teve essa oportunidade de conhecer nosso setor”, destacou o empresário.

Por ser uma das ferramentas de maior tecnologia em campo e a única com regulamentação específica, a aviação agrícola representa um importante mercado de trabalho (e crescimento profissional) tanto para agrônomos quanto técnicos agrícola, gestores e outros profissionais. Além de receber universitários em sua sede, tudo isso também é mostrado em visitas de técnicos Fort em eventos nas faculdades e escolas técnicas, ou mesmo em palestras dentro das salas de aula.

Porém, além de mostrar a ferramenta a futuros profissionais do setor (e assim como outras associadas do Sindag), o trabalho de portões abertos da Fort tem também o viés da transparência junto à sociedade. Com isso, a empresa também deve retomar a partir de agora as visitas de estudantes desde a Educação infantil até os Ensinos Fundamental, Médio e Técnico. Além de manter o trabalho social que não parou durante a pandemia da Covid-19.

CAPACIDADE

Fundada em 2007, a Fort Aviação tem certificação ISO 9001 e [Certificação Aeroagrícola Sustentável](#) (o Cas, primeiro selo de qualidade ambiental do setor no Brasil). Além do trabalho em lavouras, a associada também tem forte atuação em operações de combate a incêndios em vegetação.

Ações que, aliás, terão um reforço a partir de agora: a Fort, que até então atuava apenas com aviões modelo Ipanema (motor a pistão), recebeu no final de semana seu primeiro turboélice (que é uma aeronave maior e mais potente). Trata-se de um Air Tractor, modelo AT-402B, de fabricação norte-americana. “Todos os colaboradores participaram da entrega. Foi um momento muito gratificante”, festeja Macedo.

16 / 05 / 22

95 Sindag teve roteiro na AL e Mapa em São Paulo

Conversas com políticos, entidades e autoridades integra o trabalho permanente da entidade de transparência e canais abertos com órgãos reguladores e representantes do mercado e sociedade

A última semana foi de reuniões com parlamentares e com representante do Ministério da Agricultura em São Paulo, no roteiro do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, na capital do Estado. O trabalho integrou o processo de transparência do setor manutenção contínua dos canais de comunicação com autoridades, políticas e a sociedade. As visitas iniciaram na segunda-feira (9), com uma reunião com o deputado estadual Ricardo Mellão (NOVO). O encontro com o parlamentar teve também representantes da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira (Abavar), Fórum Paulista do Agronegócio (que reúne 38 entidades do setor primário), Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), CropLife Brasil e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Na pauta, regulamentações, políticas, gargalos e perspectivas para o agro no Estado. Temas que estiveram também nas conversas de Oliveira com os deputados Frederico D’Ávila (PL), Carlos Cezar (PL), Marta Costa (PSD), Edson Giriboni (União) e Mauro Bragato (PSDB), em encontros que ocorreram até a quarta-feira (11).

Ainda na quarta, o dirigente do Sindag conversou também com o engenheiro agrônomo Lucas Fernandes de Souza, da Superintendência Federal de Agricultura em São Paulo. Neste caso, a conversa abrangeu os desafios do mercado aeroagrícola e ações de fiscalização no Estado, além do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA), que está sendo implantado no setor através da parceria entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para participar.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



COMITIVA: Oliveira e outros representantes de entidades ligadas ao agro conversaram com o deputado Ricardo Mellão (centro)



O representante do Sindag e o representante da CropLife Brasil, Ary Albuquerque, conversaram também com o Frederico D'Ávila (PL)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Oliveira esteve ainda no gabinete do deputado Carlos Cezar (PL) ...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e conversou com os deputados Marta Costa (PSD)...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...Edson Giriboni (União)...



... e Mauro Bragato (PSDB) – ao centro

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MAPA: com Lucas Souza, na SFA/SP, a conversa foi sobre mercado, fiscalizações e a parceria Ibravag/Sebrae

16 / 05 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

96 Audiência esclarece mitos e sepulta projeto contra o setor em SP

Reunião na Câmara de Vereadores de Tabapuã serviu para demonstrar equívocos e prejuízos de proposta que passou pela Câmara mas foi vetada pelo Executivo municipal

A noite desta segunda-feira (16) foi de audiência pública na Câmara de Vereadores de Tabapuã, no interior paulista sobre os danos que seriam causados pelo Projeto de Lei 03/22, que pretendia proibir as operações aeroagrícolas no município. A proposta chegou a ser aprovada no início de abril, mas foi vetada na última semana pelo prefeito Sílvio Cesar Sartorello (PTB). A reunião de agora serviu para reforçar os argumentos apresentados aos membros do Executivo e Legislativo logo que a lei havia sido aprovada. Especialmente o grave prejuízo econômico para a comunidade local, que tem na cana-de-açúcar um dos principais produtos de sua economia – cultura altamente dependente da aviação agrícola.

Além disso, a participação do sindicato aeroagrícola (representado pelo diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira) serviu para esclarecer a segurança, eficiência e regulamentação existente sobre a ferramenta aérea. Esclarecendo também os principais mitos sobre o setor – que originaram o projeto do vereador Pedro Giroto (DEM). Participaram, além do Sindag, representantes da Associação dos Fornecedores de Cana de Catanduva (AFCRC), Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara (Canasol) e União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), além de duas usinas sucroenergéticas da região.



MISTA: representante do Sindag participou via web da reunião que teve também quórum presencial

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

97 Vidotti recebe universitários em sua base no PR

Movimentação teve café da manhã para a turma, seguido de uma aula sobre o setor aeroagrícola e demonstração aérea de como é o trabalho em campo

A empresa Viagro Vidotti Agro Aérea, de Londrina/PR, recebeu na sexta-feira (13) a visita de alunos do curso de Agronomia da Universidade Norte do Paraná (Unopar) e Centro Universitário Filadélfia (Unifil). A movimentação ocorreu pela manhã, com direito a um café e aula a céu aberto junto ao hangar da empresa. As apresentações ficaram a cargo do professor João Miguel Ruas (engenheiro agrônomo e mestre em Mecanização) e dos empresários Rolemberg Jesus Vidotti e Gutemberg José Vidotti.

As turmas aprenderam sobre a importância, tecnologia e eficiência da ferramenta aérea – abordando também os principais mitos sobre o setor. E tiveram ainda uma demonstração aérea simulando uma operação em lavoura. O encontro contou com a presença da advogada e colunista do Sindag Paola Vidotti e apresentadora do programa Tarobá Rural da Band, Luly Barbero.



AULA: professor Ruas destacou a tecnologia, eficiência e explicou os principais mitos sobre o setor



APRESENTAÇÃO: empresário Rolemberg Vidotti conversou com os estudantes sobre a história e rotinas da empresa

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Estudantes de duas universidades paranaenses participaram da atividade



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

98 Ação aeroagrícola marcará Dia Internacional da Abelha em SP

Iniciativa da ONG Bee or not to be, em parceria com a Garcia Aviação Agrícola e coordenada pela Agência 6P terá avião "vestido" de Abelha na sexta-feira, em Ribeirão Preto

Uma ação em parceria entre a empresa Garcia Aviação Agrícola e a ONG *Bee or not to be* marcará, na próxima sexta-feira (20), o Dia Mundial das Abelhas. O empresário e piloto José Paulo Garcia vai decolar de sua base, em Ribeirão Preto, com um avião Air Tractor modelo AT 402-B caracterizado como uma abelha gigante. A ideia é fazer uma "aplicação" em toda a região da consciência sobre a importância das boas práticas agrícolas para a preservação dos polinizadores.

Conforme Garcia (que atua há mais de 40 anos na aviação agrícola), o trabalho da empresa e das usinas sucroenergéticas da região abrange desde o mapeamento de todas as colmeias existentes junto às lavouras até a alternância entre o uso de produtos químicos e biológicos no trato das plantações. Além da integração entre o uso de aviões drones e equipamentos terrestres. "Na nossa empresa, metade das aplicações são de produtos químicos e os outros 50% de biológicos", destaca o empresário.

A iniciativa do voo "caracterizado" para marcar a data foi da própria ong *Bee or not to be*, com o apoio ainda da [agência 6P](#). A programação começa às 9 horas, com um café da manhã na base da Garcia Aviação Agrícola (Aeródromo Santa Lydia – no quilômetro 4 da Rodovia Mário Donegá (estrada entre Ribeirão Preto e Dumont)). Logo em seguida, o AT-402 B "Abelha" fará um voo por todas as áreas agrícolas da região, chamando a atenção para a data. O aparelho deverá receber nesta quarta-feira (18) os adesivos caracterização de abelha.



ABELHÃO: AT-402-B deverá receber nesta quarta-feira os adesivos caracterização de abelha (como no esquema acima) para o evento de sexta

BOAS PRÁTICAS

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

As práticas amigáveis às abelhas são uma realidade cada vez mais presente nas usinas sucroenergéticas do interior paulista (onde está a maior produção e cana-de-açúcar do País). A exemplo do Grupo Pedra, de Serrana e que abrange três usinas na região, e o Grupo Balbo, de Sertãozinho – *que abrange outras três usinas e tem também uma marca de produtos alimentícios orgânicos*.

Além disso, a proteção das abelhas integra também a agenda do Sindag, com o apoio a iniciativas como o movimento [Colmeia Viva](#), do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), e a campanha [AgroCooperação – Uma consciência, inúmeros benefícios](#), do governo do Estado do Mato Grosso do Sul, além de cases de boa convivência entre as atividades – a [exemplo das áreas de produção de soja na Fronteira Oeste gaúcha](#). A entidade aeroagrícola também tem o tema permeando praticamente todos os projetos de melhoria contínua do setor, desde a pós-graduação MBA em Gestão Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola até as Academias de Segurança e de Tecnologia de Aplicação Aérea.

17 / 05 / 22

99 Aviação marca presença na maior feira agro no Norte do País

Autoridades, estudantes, produtores e público em geral conheceram de perto a importância e tecnologia do setor no estande da Precisa Aeroagrícola/Sindag

A aviação agrícola foi destaque na 22ª edição da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins 2022), ocorrida de quinta-feira a sábado (dias 12 a 14), no Parque Agrotecnológico do Tocantins, em Palmas. A feira na capital do Estado é o maior evento de agronegócio da Região Norte e este ano teve uma mostra de um avião agrícola e toda a tecnologia do setor, no estande da Precisa Aeroagrícola – que também abrigou a representação do Sindag na programação. Conforme a sócia-gerente da Precisa e conselheira da entidade, Hoana Almeida Santos, a presença da aeronave (pela primeira vez na feira no norte do País) fez toda a diferença para divulgar e desmistificar a atividade. A representação do Sindag na feira contou também com o diretor-executivo Gabriel Colle.

Confira abaixo o áudio do balanço de Hoana sobre a presença do setor na Agrotins:

Tocador de áudio

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

“Tivemos a oportunidade de explicar às pessoas que se trata de uma ferramenta que trata as doenças das lavouras para que a comida chegue à mesa das pessoas. Também tivemos visitas de produtores, estudantes e, principalmente, autoridades que sabiam o que era aviação agrícola, mas até então não entendiam o valor da atividade”, comentou Hoana. Além do público que conferiu de perto a tecnologia aeroagrícola, os representantes do setor conversaram também com associados, políticos e autoridades. Entre elas, o governador Wanderlei Barbosa e o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Aquicultura, Jaime Café.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A Agrotins 2022 marcou a volta da programação presencial do evento, depois de dois anos com edições via web devido à pandemia da Covid-19. A feira é uma realização do Governo do Tocantins, em conjunto com empresas, instituições e órgãos de pesquisas e educacionais.



Hoana conversou com o governador Wanderlei Barbosa, sobre a importância e perspectivas do setor aeroagrícola no Estado

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Turmas de estudantes marcaram presença no estande da aviação agrícola, conhecendo o setor...





O Sindag também recebeu, no estande, a visita de associados, como os representantes da Foliar Aviação Agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... junto com o secretário de Agricultura Jaime Café – entre Colle (dir) e o sócio da Precisa Flavio Cunha Lemos Filho

18 / 05 / 22

100 Seu João e o 502

Empresário gaúcho filma a alegria do pai, piloto agrícola de 72 anos e veterano em motores a pistão, na visita para conhecer o avião agrícola turboélice da empresa

Piloto entre 1969 e 2015 (e agrícola a partir de 1983), o empresário aeroagrícola aposentado João Osório Egert, 72 anos, ficou faceiro e orgulhoso (não necessariamente nesta ordem) ao entrar no cockpit do Air Tractor modelo AT-502B da Destaque Aviação Agrícola, dos filhos Caetano Gheller Egert e João Osório Egert Filho. Faceiro porque foi a primeira vez que ele se sentou no assento de piloto de um avião como este. Orgulhoso por ver onde chegou a estrutura iniciada por ele e adquirida por Caetano – *que depois chamou o irmão João para ser seu sócio e tem o outro irmão Jonatas, trabalhando junto.*

Confira abaixo o vídeo

Figura conhecida na velha guarda do setor aeroagrícola no Brasil, seu João trabalhou nas empresas Tiaraju, Pilau e Manivela Aviação Agrícola, todas no Rio Grande do Sul. Até que montou a João Osório Aviação Agrícola – sempre no Estado. Aí os filhos começaram a trabalhar com ele, Caetano (já piloto) comprou a empresa e fundou a CJ Aviação Agrícola (tendo o pai como sócio). Até que comprou a parte do pai, criou a Destaque e trabalha hoje com os dois irmãos (um como sócio e na parte administrativa e o outro como piloto).

Em toda essa trajetória, o velho João Osório sempre voou aviões de motores a pistão. Daí a alegria no assento do turboélice. E uma sensação que lhe inspirou: vai renovar a licença de piloto para voar ao menos como lazer, no Cessna 172 “dos guris”.

20 / 05 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

101 Relatório de Atividades – Abril

04 – Relatório de Atividades – Abril 2022

20 / 05 / 22

102 Elo Forte divulga nota de repúdio ao G1 de Minas

Portal publicou notícia informando erroneamente que avião envolvido em acidente estava com certificado de aeronavegabilidade vencido, corrigiu erro horas depois de informado da falha e ainda mantém informação errada no endereço eletrônico da notícia

A Elo Forte Aviação Agrícola, de Paracatu/MG, divulgou nesta sexta-feira (20) uma nota de repúdio contra o portal de notícias G1 de Minas Gerais, que publicou reportagem acusando erroneamente que sua aeronave acidentada na segunda-feira (17) estava com certificado de aeronavegabilidade cancelado. O acidente com o Piper Pawnee prefixo PR-CTD foi na segunda (dia 17) e infelizmente resultou na morte do piloto Franques Silveira Vargas, no município de Brasilândia. A empresa tinha o avião totalmente em dia, presta desde o início apoio à família de seu colaborador (do qual lamentou em nota o falecimento), assim como segue colaborando com as investigações para se apurar o que causou o acidente.

Porém, a reportagem do G1 de Minas Gerais publicou, ainda na noite de segunda, a matéria do acidente dizendo que a aeronave estava irregular (e chamando isso no título), depois de pesquisar o prefixo errado do avião no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Anac. A Assessoria de Imprensa do Sindag entrou em contato na manhã seguinte com a chefia de reportagem do portal, chamando a atenção para o fato de que a matéria havia sido feita com base em um prefixo diferente.

Embora a chefia de reportagem tenha dito que o prefixo errado (PT-CTD) foi repassado pelo Seripa 3, a alegação não isentou a dose extra de desatenção do jornalista, que escreveu a matéria baseada em um Cessna 182K Skylane – avião para quatro pessoas, bem diferente de uma aeronave agrícola (ou seja, faltou checagem).

Clique [AQUI](#) para conferir a nota na íntegra

AGRAVANTE

Apesar de esclarecida a falha, a reportagem do G1 manteve a matéria como estava até o início da tarde, quando finalmente publicou que o avião estava regular. Depois de horas de transtorno e tristeza a mais para a equipe da empresa e dos familiares do piloto no velório do profissional. Porém, ainda com um problema sério, já que o título antigo, com o enunciado “estava-com-certificado-de-aeronavegabilidade-cancelado” ainda permanecia na URL (o endereço eletrônico completo) da notícia na internet.

E aí veio o agravante: mesmo com o Sindag chamando a atenção para o fato de que isso estava impedindo a Elo Forte de esclarecer o equívoco junto a seu público – *já que a URL é a primeira coisa que aparece quando se envia o link da notícia*, a chefia de reportagem do G1 de Minas disse que isso não poderia ser alterado. Ao sugerir então que se deletasse a notícia e se republicasse sua versão correta (gerando uma nova URL com a informação certa), a resposta foi de que o G1 Nacional não permitia isso.

Persistindo uma gritante falta de ética e bom senso.

20 / 05 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

103 Avião agrícola foi estrela em ação de proteção às abelhas

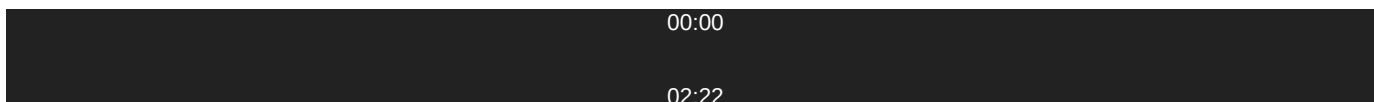
AT-402B Abelhão sobrevoou a região de Ribeirão Preto para comemorar o Dia Internacional da Abelha em ação da ong Bee Or Not To Be em parceria com a Garcia Aviação Agrícola e presença do presidente do Sindag e de outros convidados

A aviação agrícola foi a estrela esta manhã na região de Ribeirão Preto, pelas comemorações do Dia Mundial das Abelhas. Uma aeronave Air Tractor modelo AT 402-B caracterizada como uma abelha gigante sobrevoou os municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Dumont, chamando a atenção para a importância das boas práticas em campo e a proteção dos polinizadores. O avião da empresa Garcia Aviação Agrícola partiu do Aeródromo Santa Lydia (base da aeroagrícola), como ponto alto de uma movimentação que começou com um café da manhã para convidados e imprensa, seguido das falas sobre a importância das abelhas para o meio ambiente e a própria produção e alimentos no mundo.

A iniciativa foi da ong Bee Or Not To Be e marcou o quarto ano de comemoração da data, criada em 2018 pela Organização das Nações Unidas (ONU). O evento reuniu apicultores, imprensa, empresários e autoridades locais. “A gente entendeu que é uma oportunidade muito grande para dialogar”, explicou o vice-presidente da ong, Daniel Gonçalves. Em sua fala pouco antes da decolagem do Abelhão, Gonçalves agradeceu a acolhida do empresário José Paulo Garcia, que colocou seu avião à disposição da iniciativa. “O objetivo é disseminar a importância de conduzir boas práticas no sentido de olharmos para a necessidade preservar os polinizadores”, destacou.

Confira o vídeo com a fala do presidente da ong Bee Or Not To Be:

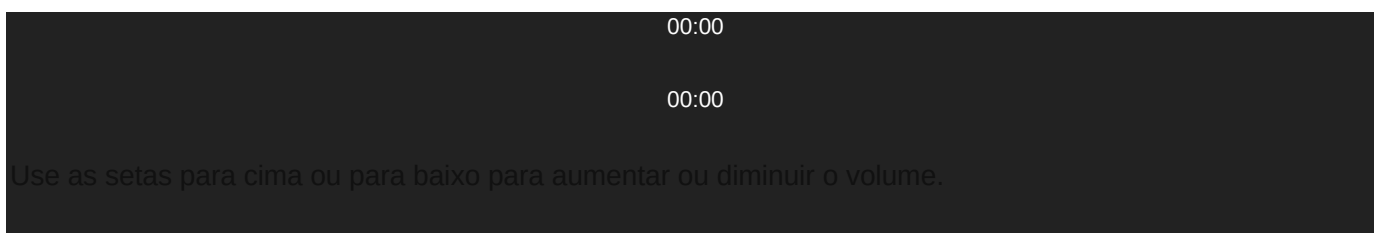
Tocador de vídeo



Aliás, o próprio comandante Garcia conduziu seu avião no sobrevoo pela região. O que, para ele, “foi uma experiência muito bacana”. Com mais de 40 anos de experiência como piloto agrícola, ele conduziu o Abelhão a uma altura de cerca de 300 pés (pouco mais de 90 metros) sobre as cidades, atraindo a atenção da população. “Eu acho que todo mundo saiu muito bem esclarecido. As abelhas são vitais para nosso futuro”, destacou Garcia. “Também ficamos sabendo que o projeto deverá ser apresentado em agosto na Turquia”, destacou o empresário, referindo-se ao [47º Congresso Internacional de Apicultura da Apimondia](#) (Federação Internacional de Associações de Apicultores), do dia 24 a 28, em Istambul).

Confira a fala de Garcia sobre evento:

Tocador de áudio



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

AÇÕES

Além do voo pela região conscientizando sobre a importância das abelhas, Garcia também fez uma demonstração de combate a incêndio florestal para o público reunido em sua base. O Air Tractor Abelhão lançou cerca de 1,5 mil litros de água sobre parte da extensão da pista, mostrando como uma manobra de ataque a uma linha de fogo em vegetação.



PARCERIA: o vice-presidente da Bee Or Not To Be, Daniel Gonçalves, junto com o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva e o empresário e piloto José Paulo Garcia

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva – *que também participou do evento*, a iniciativa serviu para corroborar a linha adotada pela entidade aeroagrícola, de fomento às boas práticas em campo, transparência e diálogo com a sociedade. Tanto para garantir a sustentabilidade ambiental nas lavouras quanto em ações diretas de proteção a biomas. “São ações que fazem parte do próprio Planejamento Estratégico do Sindag visando todo o setor aeroagrícola”, pontuou o presidente.

No caso da importância dos insetos polinizadores, o dirigente lembrou o apoio da entidade também a iniciativas como o [Movimento Colmeia Viva](#), do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), e a campanha [AgroCooperação – Uma consciência, inúmeros benefícios](#), do governo do Estado do Mato Grosso do Sul (que deve ser replicada em outros Estados). Todas focadas principalmente no diálogo e boas práticas em campo, entre agricultores, apicultores, meliponicultores, aplicadores de defensivos e pessoal de assistência técnica.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No caso do combate a incêndios, o dirigente aeroagrícola lembra que, só no ano passado, a aviação agrícola brasileira lançou quase 20 milhões de litros de água contra chamas, garantindo a segurança de brigadistas em solo e protegendo biomas naturais, lavouras e até instalações e residências dentro das áreas de incêndio. Isso em operações no Pantanal no Mato Grosso do Sul, Chapada dos Veadeiros, em Goiás; Serra da Canastra, em Minas Gerais; Chapada Diamantina, na Bahia, e Parque Nacional de Brasília. Além de áreas de Cerrado e Caatinga no Nordeste e áreas de proteção em São Paulo.

Veja onde a iniciativa foi notícia:

G1

<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2022/05/20/aviao-faz-voo-para-alertar-sobre-importancia-das-abelhas-na-agricultura-na-regiao-de-ribeirao-preto-sp-video.ghtml>

Forbes

<https://forbes.com.br/forbesagro/2022/05/dia-mundial-das-abelhas-4-projetos-brasileiros-pela-preservacao-dos-insetos/>

Confira a simulação de combate a e incêndio florestal, que também foi destaque na performance do Air Tractor Albelhão no evento desta sexta-feira:

Tocador de vídeo

00:00

00:45

24 / 05 / 22

104 AvAg 4.0 em Brasília – cobertura do primeiro dia

O evento AvAg 4.0, realizado em Brasília/DF marca um diferencial este ano na programação da Assembleia Geral do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag). Além das deliberações anuais previstas no regimento da entidade, a ideia é aproveitar o encontro dos associados (o primeiro de forma presencial de dois de dois anos de pandemia) para um aprofundamento técnico sobre tendências de mercado e do setor. Além de contar com a presença de autoridades de entidades parceiras e de órgãos federais.

A movimentação iniciou ontem e continua nesta quarta-feira (24 de maio), na capital federal. – [clique aqui para conferir as imagens do primeiro dia](#)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Nessa linha, o primeiro dia do encontro teve, nesta terça (23) a participação do presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Juliano Alcântara Noman; o chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), brigadeiro do ar Marcelo Moreno, do analista técnico do Sebrae Iuri Andrade, além da gerente de Distribuição do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), Ana Mandelli. Também houve ainda uma mensagem do deputado federal Jerônimo Goergen (PP), além da participação do coronel aviador Carlos Henrique Baldin, também do Cenipa.

Para esta quarta estão previstas e painéis sobre os temas a Lei geral de Processamento de Dados e seus impactos na aviação agrícola, O impacto da ESG no setor – Governança social, ambiental e corporativa; Boas Práticas Aeroagrícolas; Mercado de Carbono e suas oportunidades; além do Debate de Encerramento. Os empresários ainda deverão fazer visitas a gabinetes de parlamentares no Congresso Nacional no final da tarde.

27 / 05 / 22

105 Feliz Dia Internacional do Piloto Agrícola

O dia 27 de maio marca o Dia Internacional do Piloto Agrícola. A data, que ganhou força no Brasil (difundida também pelo Sindag e pelo Ibravag), nasceu pela iniciativa do norte-americano Bobby Joe Wheat (apelidado de Old Duster), de 83 anos, do Texas. Piloto agrícola desde os 19 anos, a data veio bem depois, para celebrar a do piloto Rocky Daly, amigo de Wheat morto em um acidente aéreo.

A ideia era de o 27 de maio servisse para se refletir sobre a importância da atividade para toda a sociedade. Primeiro, no sudeste do Texas, mas graças à ligação de Bobby Wheat com o [Museu do Condado de Chambers](#), a celebração ganhou terreno. E se tornou internacional a partir de um [artigo do editor Bill Lavender](#) na revista AgAir Update, em 27 de maio de 2010.

No Brasil, a comemoração não tinha como não pegar. Afinal, o País tem a segunda maior frota aeroagrícola do planeta e uma das agriculturas mais importantes do mundo.

29 / 05 / 22

106 Aviação agrícola presente no aniversário de Montenegro

Programação do Domingo Aéreo Fenacitrus movimentou o aeroclube do município gaúcho nos festejos de seus 149 anos

A aviação agrícola marcou forte presença no Domingo Aéreo do Aeroclube de Montenegro, no Vale do Rio Caí, Rio Grande do Sul. Realizada no último dia 15 – dentro da programação da 1ª Festa Nacional das Artes e da Citricultura de Montenegro (Fenacitrus), a festa área teve simulações de operações aéreas em lavouras e de combate a incêndios florestais. Além de voos panorâmicos com aeronaves do aeroclube, acrobacias e mostra de aeromodelismo.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

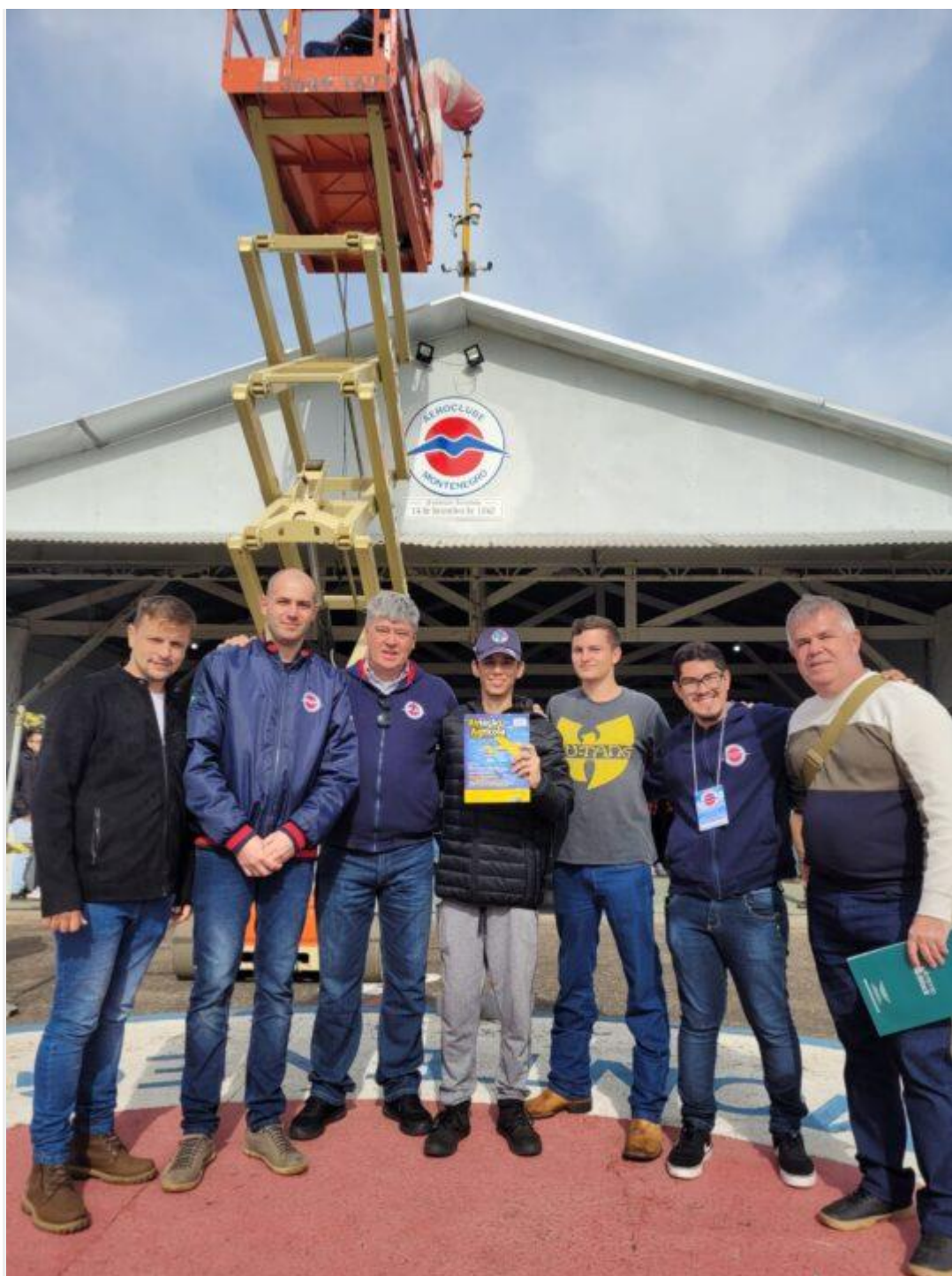
Milhares de pessoas lotaram a área junto aos hangares e estacionamento do Aeroclube, para a festa que contou ainda com o apoio das empresas Taguató e Stilo Aviação Agrícola. A programação, que chegou a ser duas vezes adiada devido a chuvas, integrou as festividades do mês de aniversário de Montenegro.



Festa reuniu milhares de pessoas em Montenegro (no Vale do Caí e a 60 km de Porto Alegre) – foto: Aeroclube de Montenegro



Empresário aeroagrícola e presidente do Aeroclube, Marco Aurélio Dietrich (Taguató Aviação Agrícola), com o assessor de Imprensa do Sindag, Castor Becker Júnior e o “cãomandante” Carlos Aníbal (mascote da avag no dia) – com a revista Aviação Agrícola, que teve distribuição na festa



Dietrich e Becker com o piloto agrícola Carlos Andrey Orns e os futuros pilotos Rodrigo de Oliveira dos Santos, Elian Cristian dos Santos, Fabio Bonini e Rafael Viecili – de Nova Mutum/MT e preparando sua formação em Montenegro



Becker e o “cãomandante” Aníbal com o piloto agrícola e empresário André Oscar Schneider (Stilo Aviação Agrícola) com a esposa, Elisiane de Lima Pinzon



Festa abriu com pilotos de acrobacias...

...e teve simulação de combate a incêndio com avião agrícola

Tocador de vídeo

00:00

00:09

29 / 05 / 22

107 STJ confirma decisão pró-aeroagrícola e Ibama suspende multa

Decisão confirma em terceira instância direito da empresa paranaense seguir operando, enquanto segue processo administrativo por multa aplicada pela falta de licença que sequer era exigida

Quatro anos depois do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) ter interditado aeronaves e aplicado R\$ 1,1 milhão em multa à Viagro Vidotti Agro Aérea, de Londrina/PR (pela falta de uma licença estadual que o próprio Estado informou não ser exigida), a empresa emplacou duas vitórias

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

significativas sobre a questão nas últimas semanas. A primeira delas no final de abril, quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ) bateu martelo em favor da aeroagrícola, confirmando que a interdição feita pelo Ibama foi irregular. O que pôs fim às tentativas do órgão e do Ministério Público Federal de derrubar a liminar concedida pela Justiça Federal do Paraná para que a empresa continuasse operando as aeronaves enquanto discutia administrativamente a questão.

A segunda vitória foi na via administrativa junto ao próprio Ibama. No último dia 17, a associada do Sindag obteve o reconhecimento da nulidade total da autuação – *invalidando a multa, embargos da atividade e apreensão das aeronaves*. Porém, embora a decisão no STJ tenha sido definitiva no sentido de a empresa seguir operando, na esfera administrativa a discussão ainda deve ir para segunda instância. Com recurso da unidade do Ibama do Paraná (origem da autuação), o que é uma exigência prevista na [Instrução Normativa Conjunta nº 1/2021](#), do Ministério do Meio Ambiente, Ibama e ICMBio.

Segundo a advogada Paola Christine de Araújo Vidotti Casemiro, que atuou nas duas frentes pela empresa aeroagrícola, as decisões são vitórias importantes frente às falhas na Operação Deméter – como foi denominada a ação que resultou nas autuações, em novembro de 2017 (*confira abaixo*). “Foram quase cinco anos de peças e mais peças de defesa, esta reconhecida pela própria decisão do Ibama, que pontuou: ‘*compreende-se que a defesa apresentou razões suficientes para a anulação do auto de infração sob análise*’”, comemora Paola, que é também [colunista do site do Sindag](#). “Vale frisar que, no Mandado de Segurança, desde a primeira instância até o STJ, todas as decisões foram favoráveis à aviação”, pontua.

Aliás, a advogada é filha e sobrinha, respectivamente, dos empresários Gutemberg e Rollemberg Vidotti, da Viagro. Lembrando que foi em homenagem a ambos que ela escolheu como tema de seu mestrado a [Sustentabilidade na Aviação Agrícola](#) – que lhe rendeu um prêmio de destaque no segmento em 2019, no Encontro de Pós-Graduação da Universidade de Marília (Unimar).

ENTENDA O CASO:

Entre 20 e 22 de novembro de 2017, o Ibama realizou a Operação Demeter, fiscalizando diversas empresas aeroagrícolas Região Sul. Em Londrina, com a Viagro Vidotti Agro Aérea em dia junto a todos os órgãos e sem nenhum problema em suas atividades ou instalações, os fiscais do Ibama solicitaram a licença emitida pelo Estado para a empresa. Os empresários informaram que o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) não exigia tal licença. Mais do que isso, eles apresentaram o próprio documento do IAP declarando isso.

Apesar de tudo certo com todo o resto da documentação e sem ter sido encontrado qualquer problema nas atividades e instalações da empresa, os agentes do Ibama insistiram na autuação por não ter uma licença estadual que o próprio Estado havia informado não exigir. Na declaração (apresentada pela empresa aos agentes do Ibama no dia da operação), o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) informava a isenção da licença estadual da empresa por ela já ser exigida e fiscalizada em âmbito federal pelo Ministério da Agricultura – junto ao qual a Viagro Vidotti estava comprovadamente em dia.

Mesmo assim, os fiscais aplicaram a multa milionária e interditaram as aeronaves da empresa. Para completar, comemoraram o “sucesso” da fiscalização na imprensa, lançando a autuação multa e apreensão das aeronaves no balanço da operação. A empresa imediatamente entrou com um Mandado de Segurança na Justiça, pedindo que as aeronaves fossem liberadas para o trabalho, já que era início de safra. E argumentando a incoerência da penalidade aplicada pelo Ibama.

Em dezembro o juiz federal Oscar Mezzaroba Tomazoni concedeu a liminar e determinou que o caso passasse para a Justiça Federal de Brasília, declinando da competência de prosseguir com o caso no Estado. Isso porque, ao solicitar manifestação do Ibama do Paraná, o órgão informou que, uma vez aplicada mesmo que localmente as multas e autos de infrações, sua discussão teria que ser via Divisão de Cobrança e Avaliação de Créditos de Multas Ambientais, na capital federal. Ao mesmo tempo, o Ibama entrou com recurso contra a liminar concedida à empresa.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Em fevereiro de 2018, a Viagro entrou com um agravo de instrumento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), em Porto Alegre, para que o trâmite da discussão continuasse a partir da Justiça Federal do Paraná. Paralelamente, o IAP reforçou a declaração que havia sido apresentada aos fiscais do Ibama no dia da operação na empresa, de que “em relação ao Licenciamento Ambiental para atividade de aplicação aérea de agrotóxico, até o momento, não existe normativas obrigando o licenciamento da atividade (por parte do Estado)”. A discussão se manteve no Paraná e o juiz Oscar Tomazoni negou o pedido do Ibama para que fosse cancelada a liminar que suspendeu a multa e que liberou a empresa a operar com seus aviões.

Em março de 2019, foi a vez da juíza substituta Georgia Zimmermann Sperb Indeferir o pedido do Ministério Público Federal para que fosse cancelada a liminar da Viagro Vidotti. A magistrada considerou sem fundamento a alegação do MPF de que a empresa estava irregular por não ter autorização do órgão ambiental competente. Ela reiterou ainda o fato de que o próprio IAP informou que o Estado não exigia a licença porque entendia que a empresa era fiscalizada pelo Mapa (onde estava em dia).

Em fevereiro de 2020 o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em Porto Alegre, confirmou em segunda instância a suspensão da multa e da interdição das aeronaves. O caso foi então para a terceira instância, no STJ, em Brasília – que no último dia 29 de abril também se manifestou favorável à aeroagrícola paranaense.

Ao mesmo tempo em que agora a Viagro segue contestando a multa administrativamente junto ao Ibama – com a primeira decisão, no último dia 17, tendo o próprio órgão admitindo sua nulidade.

30 / 05 / 22

108 Sindag levou encontro de associados a Brasília

Evento AvAg 4.0 aliou a Assembleia Ordinária da entidade com palestras e debates sobre gestão, regulação, segurança e mercado, otimizando a presença das associadas com visitas institucionais na capital federal

Com a participação de autoridades como o presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Juliano Alcântara Noman; o chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), brigadeiro do ar Marcelo Moreno, e o diretor do Departamento de Sanidade Vegetal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Carlos Goulart, as apresentações e debates do evento AvAg 4.0, ocorrido em Brasília, reforçaram o alto grau de maturidade do Sindag e o prestígio da entidade em suas ações estratégicas pelo setor no País.

Confira as imagens no final do texto

Também marcaram presença no evento o diretor do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) Daniel Sobrinho e a conselheira do órgão (e consultora do Sindag) Andréa Brondani da Rocha, o deputado federal Alceu Moreira (MDB), além de dirigentes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e outros representantes da Anac, Cenipa e outras entidades. O evento, promovido na segunda e terça-feira última semana (dias 23 e 24) pelo sindicato aeroagrícola, marcou a movimentação da Assembleia Geral da entidade na capital federal. A programação também teve a participação do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), enfatizando a importância do programa Boa Práticas Aeroagrícolas (PBA), que está sendo implantado pela entidade em parceria com o Sebrae.

GESTÃO E REGULAÇÃO

Aproveitando o primeiro encontro presencial do sindicato aeroagrícola depois de dois anos de assembleias virtuais (devido à Covid-19), a ideia foi levar especialistas para aprofundar fatos que refletirão no setor nos próximos meses quanto a inovação, segurança, regulação e mercado. Nessa linha, a movimentação do primeiro

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

dia abriu com as apresentações de Juliano Noman, da Anac, e do brigadeiro Marcelo Moreno – junto com o coronel aviador Carlos Henrique Baldin, também do Cenipa. O público do AvAg 4.0 também conferiu as falas do analista técnico do Sebrae Iuri Andrade, além da gerente de Distribuição do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), Ana Mandelli.

No seu segundo (e último dia), abriu com uma apresentação sobre o trabalho junto ao Legislativo Federal, a cargo do assessor do Sindag Napoleão Salles, seguido de uma apresentação do corretor Rodrigo Puttini sobre seguro para pilotos e outros profissionais da aviação agrícola. Em seguida, o tema foi a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com as apresentações da advogada Ellen Carolina Silva (Direito Digital), o diretor de Relações Institucionais e Governamentais na Associação Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital (AsBraAP), Pedro Palatnik, e o diretor-presidente da Safeweb, Luiz Carlos Zancanella.

Na sequência, o tema foi Governança social, ambiental e corporativa (ESG), a cargo da pesquisadora e professora universitária e diretora científica do Instituto Brasileiro de Bioeconomia (INBBio), Gabriela Allegretti.

O dia teve ainda as apresentações sobre os temas Impacto da inovação nos negócios: como preparar minha empresa? – com o engenheiro mecânico, empresário e pesquisador da Indústria 4.0 Juliano Mazute; Boas Práticas Aeroagrícolas, com o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira Gomes; e O Mercado de Carbono e suas Oportunidades, com a especialista em Agronegócio e sócia da KPMG Brasil Giovana Alice Correa de Araújo.

REUNIÕES E VISITAS

A tarde de terça teve ainda um evento paralelo: uma visita do presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Kämpf, à sede do Sebrae Nacional, para uma reunião presidente da entidade, Carlos Melles. Paralelamente, o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, liderou uma de participantes do evento em visitas a parlamentares no Congresso Nacional – logo após o encerramento da programação do AvAg 4.0.

O grupo foi recebido no gabinete do senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), que estava em viagem a seu Estado – mas fez questão de fazer, na hora, uma reunião virtual com os representantes aeroagrícolas. Já no gabinete do deputado federal gaúcho Marcelo Van Hattem (PP), os diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional, Cláudio Júnior Oliveira, estiveram junto com a coordenadora administrativa da entidade, Marília Luíze Schüller. A comitiva teve ainda os assessores parlamentares Napoleão Salles e Pietro Rubin.

O roteiro na Câmara teve, ainda na teça, uma visita dos empresários aeroagrícolas ao mezanino do Plenário, para acompanhar a votação da Medida Provisória 1089/2021, a MP do Voo Simples. O texto, que passou por unanimidade na casa – após de ter sido aprovado em abril pelo Senado, contém emendas importantes ao setor aeroagrícola, reforçando a necessidade de regulamentação especial para os operadores do setor e tornando mais racional e efetiva sua fiscalização.

Já na quarta-feira (25), Thiago Silva e o diretor Júnior Oliveira se encontram no Legislativo com ministro da Agricultura, Marcos Montes e o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara Federal, deputado Fernando Giacombo (PL). Na pauta das conversas, ações de aproximação institucional, transparência e de valorização do setor aeroagrícola no País.

Clique sobre as imagens para acessar as galerias de fotos:



AvAg 4.0 em Brasília - primeiro dia



AvAg 4.0 em Brasília - segundo dia

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



AvAg 4.0 em Brasília - terceiro dia